



**Demonstrações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Açucareira Quatá S.A.

**30 de setembro de 2023
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	10



Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Açucareira Quatá S.A.
Lençóis Paulista -SP

Revisamos os balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados da Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 30 de setembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidada tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de novembro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-027623/F

A handwritten signature in purple ink, appearing to read 'J. Navarrete', enclosed within a purple oval scribble.

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC SP-198698/O

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	998.961	1.295.197	1.284.417	1.546.761
Instrumentos financeiros derivativos	6	13.091	16.920	13.091	16.920
Clientes e outras contas a receber	7	258.852	263.516	91.928	116.771
Contas a receber - Cooperativa	8	216.508	267.983	217.098	268.626
Estoques	9	1.054.084	325.741	1.199.286	472.037
Ativos biológicos	10	358.273	410.245	358.273	410.245
Impostos a recuperar	12	94.508	100.976	106.040	107.460
Adiantamentos a fornecedores		15.808	17.575	15.815	17.580
Despesas antecipadas		15.268	39.199	16.433	39.416
Total do ativo circulante		3.025.353	2.737.352	3.302.381	2.995.816
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras, títulos e valores imobiliários	5	44.298	51.275	151.318	166.685
Clientes e outras contas a receber	7	11.163	10.157	11.350	10.346
Partes relacionadas	14	1.098	1.302	1.098	1.302
Depósitos judiciais	11	444.784	323.005	622.521	461.757
Impostos a recuperar	12	58.080	57.711	58.080	57.711
Ativo fiscal diferido	13	-	25.948	2.536	56.464
Total do realizável a longo prazo		559.423	469.398	846.903	754.265
Investimentos	15	433.875	440.876	237.322	253.582
Outros investimentos		18.310	18.319	18.377	18.386
Imobilizado	16	2.077.105	2.067.196	2.129.654	2.119.381
Direito de uso	17	2.169.006	2.053.489	2.169.006	2.053.489
Intangível	18	25.096	24.313	25.195	24.468
Total do ativo não circulante		5.282.815	5.073.591	5.426.457	5.223.571
Total do ativo		8.308.168	7.810.943	8.728.838	8.219.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Circulante					
Fornecedores	19	504.560	339.635	510.222	352.032
Instrumentos financeiros derivativos	6	1.266	5.078	1.266	5.078
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	801.835	788.401	820.081	824.757
Passivo de arrendamento	17	311.279	280.641	311.279	280.641
Impostos e contribuições a recolher		30.617	8.852	44.921	19.065
Tributos parcelados	21	17.639	17.517	17.639	17.517
Obrigações com a Cooperativa	22	21.295	21.109	21.311	21.135
Salários e contribuições sociais	23	94.321	79.461	96.907	82.748
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14	90.448	114.192	90.448	114.192
Outras contas a pagar		24.183	32.509	27.008	35.403
Total do passivo circulante		1.897.443	1.687.395	1.941.082	1.752.568
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	2.269.254	2.521.283	2.344.613	2.606.955
Passivo de arrendamento	17	1.862.200	1.799.365	1.862.200	1.799.365
Tributos parcelados	21	3.613	12.330	3.613	12.330
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14	20.849	51.945	20.849	51.945
Obrigações com a Cooperativa	22	112.434	118.579	127.090	133.205
Outras contas a pagar		-	970	-	970
Provisões	24	473.031	351.887	650.964	489.893
Passivo fiscal diferido	13	13.894	-	-	-
Total do passivo não circulante		4.755.275	4.856.359	5.009.329	5.094.663
Total do passivo		6.652.718	6.543.754	6.950.411	6.847.231
Patrimônio líquido					
Capital social		460.805	376.774	460.805	376.774
Ajustes de avaliação patrimonial		38.658	36.219	38.658	36.219
Reservas de lucros		770.165	854.196	770.165	854.196
Lucros acumulados		385.822	-	385.822	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.655.450	1.267.189	1.655.450	1.267.189
Participação de não controladores		-	-	122.977	104.967
Total do patrimônio líquido		1.655.450	1.267.189	1.778.427	1.372.156
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.308.168	7.810.943	8.728.838	8.219.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados
Período de seis meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022
		(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Receita operacional líquida	27	796.767	1.640.078	801.430	1.572.876	841.657	1.706.659	829.056	1.656.761
Varição no valor justo do ativo biológico	28	56.628	(47.486)	34.552	57.480	56.628	(47.486)	34.552	57.480
Custos dos produtos vendidos	28	(521.867)	(1.100.783)	(581.572)	(1.195.439)	(563.536)	(1.147.693)	(587.926)	(1.235.617)
Lucro bruto		331.528	491.809	254.410	434.917	334.749	511.480	275.682	478.624
Despesas de vendas	28	(21.526)	(38.965)	(23.077)	(34.810)	(28.127)	(51.258)	(27.501)	(42.244)
Despesas administrativas e gerais	28	(50.022)	(96.675)	(45.469)	(92.320)	(54.884)	(106.324)	(49.973)	(100.249)
Outras receitas operacionais líquidas	29	285.952	287.227	660	(1.938)	355.152	356.007	(1.448)	(4.212)
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		545.932	643.396	186.524	305.849	606.890	709.905	196.760	331.919
Receitas financeiras	30	44.504	102.722	61.921	98.919	52.359	116.663	66.471	107.568
Despesas financeiras	31	(158.787)	(264.314)	(149.904)	(244.267)	(160.316)	(267.284)	(150.512)	(245.411)
Variações cambiais líquidas	32	4.952	645	8.403	5.412	4.956	(344)	9.896	8.159
Financeiras líquidas		(109.331)	(160.947)	(79.580)	(139.936)	(103.001)	(150.965)	(74.145)	(129.684)
Participação nos resultados de empresas investidas	15	39.063	44.131	8.063	36.179	27.571	30.355	(144)	14.966
Lucro antes dos impostos		475.664	526.580	115.007	202.092	531.460	589.295	122.471	217.201
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(99.619)	(102.392)	(8.803)	(915)	(132.866)	(141.240)	(14.756)	(13.533)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	(39.315)	(39.842)	(24.626)	(77.146)	(41.799)	(45.699)	(25.288)	(77.205)
Lucro líquido do período		336.730	384.346	81.578	124.031	356.795	402.356	82.427	126.463
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores		336.730	384.346	81.578	124.031	336.730	384.346	81.578	124.031
Acionistas não controladores		-	-	-	-	20.065	18.010	849	2.432
Lucro líquido do período		336.730	384.346	81.578	124.031	356.795	402.356	82.427	126.463
Lucro básico e diluído por ação	35					0,0010	0,0011	0,0002	0,0004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)
Lucro líquido do período	336.730	384.346	81.578	124.031	356.795	402.356	82.427	126.463
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado								
Outros componentes do resultado abrangente do período								
Variação cambial de investidas no exterior	1.257	(4.191)	(494)	6.372	1.257	(4.191)	(494)	6.372
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	(1.090)	8.106	1.100	2.203	(1.090)	8.106	1.100	2.203
Resultado abrangente total do período	336.897	388.261	82.184	132.606	356.962	406.271	83.033	135.038

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Controladora e Consolidado

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2022		376.774	54.584	(23.318)	46.154	301.568	342.760	-	1.098.522	66.226	1.164.748
Realização do custo atribuído		-	(3.663)	-	-	-	-	3.663	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	(233)	-	-	-	233	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior		-	6.372	-	-	-	-	-	6.372	-	6.372
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas		-	-	2.203	-	-	-	-	2.203	-	2.203
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	124.031	124.031	2.432	126.463
Saldo em 30 de setembro de 2022		376.774	57.293	(21.348)	46.154	301.568	342.760	127.927	1.231.128	68.658	1.299.786

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2023		376.774	54.197	(17.978)	58.240	301.419	494.537	-	1.267.189	104.967	1.372.156
Aumento de capital com reservas		84.031	-	-	-	-	(84.031)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído		-	(2.486)	-	-	-	-	2.486	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	1.010	-	-	-	(1.010)	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior		-	(4.191)	-	-	-	-	-	(4.191)	-	(4.191)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	15	-	-	8.106	-	-	-	-	8.106	-	8.106
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	384.346	384.346	18.010	402.356
Saldo em 30 de setembro de 2023		460.805	47.520	(8.862)	58.240	301.419	410.506	385.822	1.655.450	122.977	1.778.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (6 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos				
	526.580	202.092	589.295	217.201
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	346.071	297.523	347.577	299.629
Depreciação da planta portadora	16 123.494	116.099	123.494	116.099
Consumo do ativo biológico	10 4.486	(37.767)	4.486	(37.767)
Variação no valor justo do ativo biológico	10 47.486	(57.480)	47.486	(57.480)
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis	2.817	(25.196)	2.817	(25.168)
Participação nos resultados de empresas investidas	15 (44.131)	(36.179)	(30.355)	(14.966)
Resultado com derivativos	6 (11.825)	(24.035)	(11.825)	(24.035)
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	9 2.484	2.551	(4.928)	3.161
Juros e variações cambiais imobilizados e intangíveis	-	-	773	(6.966)
Juros e variações consecana com direito de uso	17 148.783	19.729	148.783	19.729
Realização de ajuste a valor presente	(550)	(1.237)	(549)	(1.237)
Apropriação de encargos financeiros	31 198.748	184.036	199.316	184.158
Constituição de provisão para contingências	24 121.144	150	161.071	36.646
Investimento não controladas	6.970	865	2.453	8.527
Variações em:				
Clientes e outras contas a receber	3.658	(54.285)	23.839	(24.261)
Instrumentos financeiros derivativos pagos	11.842	57.337	11.842	57.337
Contas a receber - Cooperativa	45.516	(23.323)	45.589	(23.431)
Estoques	(730.827)	(686.743)	(722.321)	(725.425)
Adiantamentos a fornecedores	1.767	3.202	1.765	3.184
Impostos a recuperar	(110.187)	(118.988)	(131.960)	(137.088)
Despesas antecipadas	23.931	32.219	22.983	31.091
Depósitos judiciais	11 (121.779)	(1.478)	(160.764)	(37.923)
Fornecedores	19 164.925	80.132	158.190	85.926
Impostos e contribuições a recolher	126.866	15.778	120.949	28.087
Tributos parcelados	(8.135)	(6.151)	(8.135)	(6.151)
Salários e contribuições sociais	14.860	6.926	14.159	6.762
Outras contas a pagar	(9.296)	(19.904)	(9.365)	(19.820)
Caixa gerado pelas atividades operacionais				
	885.698	(74.127)	946.665	(44.181)
Juros pagos	(460)	(1.456)	(460)	(1.456)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	20 (210.051)	(137.279)	(210.051)	(137.279)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(91.207)	-	(95.093)	(2.597)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
	583.980	(212.862)	641.061	(185.513)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos, líquidos de aumento de capital	15 48.086	43.067	48.086	43.067
Aplicações financeiras	5 -	-	(1.923)	(4.435)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"	6.977	(3.248)	6.977	(3.248)
Gastos com plantio e tratos culturais	(170.124)	(108.154)	(170.124)	(108.154)
Aquisição de ativo imobilizado	16 (118.826)	(156.944)	(121.414)	(157.387)
Aquisição de ativo intangível	(943)	(400)	(943)	(400)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
	(234.830)	(225.679)	(239.341)	(230.557)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Mútuo financeiro	204	-	204	-
Pagamento de arrendamento	17 (363.458)	(203.587)	(363.458)	(203.587)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	20 1.115.390	782.575	1.104.069	790.544
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	20 (1.342.682)	(646.983)	(1.360.352)	(660.035)
Empréstimos e financiamentos "FIDC"	20 -	-	10.313	1.689
Dividendos pagos	14 (46.390)	(34.630)	(46.390)	(34.630)
Juros sobre o capital próprio	14 (8.450)	-	(8.450)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos				
	(645.386)	(102.625)	(664.064)	(106.019)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa				
	(296.236)	(541.166)	(262.344)	(522.089)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.295.197	1.593.637	1.546.761	1.721.065
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período				
4	998.961	1.052.471	1.284.417	1.198.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (6 meses)
Receitas	2.062.403	1.692.298	2.198.296	1.776.183
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	1.762.461	1.692.298	1.829.042	1.776.183
Outras receitas	299.942	-	369.254	-
Insumos adquiridos de terceiros	(665.226)	(845.664)	(718.271)	(888.008)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(306.377)	(493.848)	(339.883)	(519.673)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(358.849)	(351.816)	(378.388)	(368.335)
Valor adicionado bruto	1.397.177	846.634	1.480.025	888.175
Depreciação e amortização	(346.071)	(297.523)	(347.577)	(299.629)
Ativos biológicos colhidos	(47.486)	57.480	(47.486)	57.480
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.003.620	606.591	1.084.962	646.026
Valor adicionado recebido em transferência	151.037	141.105	151.285	128.502
Resultado de equivalência patrimonial	44.131	36.179	30.355	14.966
Receitas financeiras	102.722	98.919	116.663	107.568
Outras	4.184	6.007	4.267	5.968
Valor adicionado total a distribuir	1.154.657	747.696	1.236.247	774.528
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	214.433	169.039	228.198	180.157
Remuneração direta	141.224	121.406	152.761	131.271
Benefícios	63.283	39.429	65.511	40.682
FGTS	9.926	8.204	9.926	8.204
Impostos, taxas e contribuições	273.394	206.669	318.635	219.319
Federais	218.507	142.712	263.212	155.330
Estaduais	54.887	63.957	55.423	63.989
Remuneração de capitais de terceiros	282.484	247.957	287.058	248.589
Juros	264.314	244.267	267.284	245.411
Aluguéis	1.916	1.157	1.916	1.157
Variações cambiais	(645)	(5.412)	344	(8.159)
Outros	16.899	7.945	17.514	10.180
Remuneração de capitais próprios	384.346	124.031	402.356	126.463
Lucros retidos do período	384.346	124.031	384.346	124.031
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	18.010	2.432
Valor adicionado distribuído e retido	1.154.657	747.696	1.236.247	774.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, “Companhia e suas controladas”, “Controladora” ou “AQ”) é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66). Também compreendem o objeto operacional da Companhia a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas. A Companhia atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Cooperativa, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.

Guerra na Ucrânia

A Guerra entre Rússia e Ucrânia tem impactado a economia global, podendo ocasionar variações nos preços e na disponibilidade de insumos, especialmente fertilizantes, petróleo e outras commodities. A Companhia está atenta à situação, implementando medidas para otimizar seus recursos e garantir o fornecimento de insumos essenciais para seus processos produtivos.

A diretoria incorporou em suas projeções de longo prazo premissas que buscaram capturar os desafios/impactos, apresentados acima, e concluiu que a situação econômica da Companhia suporta esse ambiente de estresse global com base nos eventos conhecidos até o momento e com isso não identificou ajustes materiais a serem realizados até o momento.



2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2023, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelos membros da governança em 28 de novembro de 2023.

3. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “p” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023. Além disso, não houve alteração nas participações da Companhia no quadro acionário total de suas controladas e coligadas, bem como suas atividades descritas na nota explicativa nº 6 item “a” das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Itens de caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Caixa e bancos	25.784	44.226	108.415	137.335
Aplicações financeiras	973.177	1.250.971	1.176.002	1.409.426
Total	998.961	1.295.197	1.284.417	1.546.761

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 103,11% (104,10% em março de 2023), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.



5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Aplicações financeiras restritas (i)	-	-	31.661	29.738
FIDC	44.298	51.275	119.657	136.947
Total	44.298	51.275	151.318	166.685

(i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 31.661, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 100%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

A Companhia incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas da Zilor para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.452. A Zilor apesar de detentora das contas subordinadas do Fundo não é garantidora dos retornos ou de mitigação de perdas aos demais cotistas, o que limita a sua exposição ao investimento realizado por ela na operação no dia 01 de junho de 2021 e os retornos provisionados até a presente data no montante de R\$ 42.732.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 51.358, correspondendo a 37% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 75.359 em 30 de setembro de 2023 (85.672 em março de 2023), conforme patrimônio líquido do fundo.



6. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações contábeis da Companhia com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2023			31/03/2023		
	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
<i>Swap</i> de moeda e taxa de juros (USD x CDI)						
<i>Swap</i> de valor justo - (USD)	-	-	-	1.497	7.630	7.630
<i>Swap</i> de valor justo - (BRL)	-	-	-	(6.250)	(6.356)	(6.356)
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	23.750	8.322	8.322	23.700	6.848	6.848
Moeda estrangeira (EURO)	21.800	3.503	3.503	32.550	3.720	3.720
		11.825			11.842	
Ativo circulante		13.091			16.920	
Passivo circulante		(1.266)			(5.078)	

(*) Valores de resultados apurados no período findo em 30 de setembro e 31 de março de 2023, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

7. Clientes e outras contas a receber

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Contas a receber mercado interno	32.451	28.714	32.474	28.732
Contas a receber mercado externo	-	-	61.931	89.704
Contas a receber mercado externo - (Biorigin USA e Biorigin Europe)	14	228.878	236.467	-
Outras contas a receber	8.686	8.492	8.873	8.681
	270.015	273.673	103.278	127.117
Circulante	(258.852)	(263.516)	(91.928)	(116.771)
Não circulante	11.163	10.157	11.350	10.346



7. Clientes e outras contas a receber—Continuação

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
A vencer				
Até 30 dias	53.812	35.989	51.403	50.570
De 31 a 90 dias	61.102	76.287	34.066	49.005
De 91 a 180 dias	23.795	30.327	5.652	12.405
Acima de 180 dias	1.450	8.144	869	7.645
	140.159	150.747	91.990	119.625
Vencidos				
Até 30 dias	9.655	23.723	8.149	3.295
De 31 a 90 dias	21.504	24.888	787	1.329
De 91 a 180 dias	30.593	35.695	536	1.238
Acima de 180 dias	68.104	38.620	1.816	1.630
	129.856	122.926	11.288	7.492
	270.015	273.673	103.278	127.117

A AQ mensura como perda de crédito para títulos de dívida de baixo risco ou outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15, se faz a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.

8. Contas a receber - Cooperativa

A Companhia é cooperada da Copersucar S.A. (Copersucar) a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

Em 30 de setembro de 2023 os montantes de R\$ 216.508 controladora e R\$ 217.098 consolidado (R\$ 267.983 controladora e R\$ 268.626 consolidado em março de 2023) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia.

Os montantes relacionados às contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.



8. Contas a receber - Cooperativa—Continuação

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da diretoria é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, estes valores podem gerar recebíveis de aproximadamente R\$ 726.143 (valores atualizados em 30 de setembro de 2023 considerando o percentual de participação da Companhia e sua controlada).

a) Outros ativos financeiros

A empresa recebeu até a data de 30 de setembro de 2023, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 1.860.065 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 217.772.

Na safra 18/19 a companhia recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a PIS/COFINS.

Na safra 19/20 a companhia recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a PIS/COFINS.

Na safra 20/21 a Companhia recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a PIS/COFINS.

Na safra 21/22 a Companhia recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a PIS/COFINS.

Na safra 22/23 a Companhia recebeu líquido R\$ 395.938 referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 45.509 referente a PIS/COFINS.

Na safra 23/24 a Companhia recebeu líquido R\$ 418.583 referente a 6ª e última parcela do 1º Precatório e 5ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 48.115 referente a PIS/COFINS.

A Companhia está discutindo judicialmente a incidência dos tributos PIS/COFINS.



9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Produtos acabados entregues à Cooperativa				
Açúcar	309.856	190	309.856	190
Etanol	345.208	-	345.208	-
Derivados de levedura	175.777	130.268	314.695	252.108
Produtos semi-acabados	65.262	26.003	65.262	26.407
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	163.519	177.302	200.441	224.580
Provisão para redução ao valor recuperável e perda dos estoques	(5.538)	(8.022)	(36.176)	(31.248)
	1.054.084	325.741	1.199.286	472.037
			Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2023			8.022	31.248
Reversão de provisão			(4.515)	(8.984)
Constituição de provisão			2.031	13.912
Saldo em 30 de setembro de 2023			5.538	36.176

10. Ativos biológicos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023
Custo histórico	175.200	179.686
Valor justo	183.073	230.559
Ao final do período	358.273	410.245
	Controladora e Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023
No início o período	410.245	392.493
Aumentos decorrentes de tratamentos culturais	110.582	179.434
Redução decorrentes da colheita	(115.068)	(95.903)
Variação no valor justo	(47.486)	(65.779)
Ao final do período	358.273	410.245
	Controladora e Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023
Área estimada de colheita (hectares)	63.792	54.151
Produtividade do canaviaal (tonelada/hectare)	73	73
Quantidade de ATR (kg)	135,44	135,18
Valor médio ATR	1,4864	1,7264
Taxa de desconto - WACC	11,85%	11,85%



10. Ativos biológicos—Continuação

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol, e derivados de levedura e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares dos setores para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas--Continuação

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos, tecnológicos e humanos, alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



11. Depósitos judiciais

	Controladora				
	1º de abril de 2023	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de setembro de 2023
Tributárias (i)	320.004	119.718	-	276	439.998
Cíveis e ambientais	355	2.043	(73)	45	2.370
Trabalhistas	2.646	-	(246)	16	2.416
Total de depósitos judiciais	323.005	121.761	(319)	337	444.784

	Consolidado				
	1º de abril de 2023	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de setembro de 2023
Tributárias (i)	458.750	158.582	-	398	617.730
Cíveis e ambientais	360	2.042	(73)	45	2.374
Trabalhistas	2.647	-	(246)	16	2.417
Total de depósitos judiciais	461.757	160.624	(319)	459	622.521

(i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais da ação indenizatória do IAA no valor de R\$ 436.539 na controladora e R\$ 608.864 no consolidado em 30 de setembro de 2023.

12. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	82.907	79.521	82.910	79.522
PIS - Programa de Integração Social (i)	4.788	9.423	4.788	9.423
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	21.534	33.871	21.534	33.871
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	5.828	3.823	6.600	3.841
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	3.655	3.441	3.655	3.441
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	20.080	15.633	28.086	20.450
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	5.131	3.116	6.901	3.715
Outros	8.665	9.859	9.646	10.908
	152.588	158.687	164.120	165.171
Circulante	(94.508)	(100.976)	(106.040)	(107.460)
Não circulante	58.080	57.711	58.080	57.711

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Companhia Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.



12. Impostos a recuperar—Continuação

Em relação ao PIS e COFINS, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Companhia estima que os saldos existentes em 30 de setembro de 2023 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado (6 meses)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(31.789)	33.132
Base negativa da contribuição social	22.984	(11.444)	11.540
Provisão para contingências	104.238	26.601	130.839
Arredamento mercantil	107.354	(44.274)	63.080
Provisão de créditos tributários	2.817	-	2.817
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	(3.165)	6.455
Energia elétrica	4.005	5.303	9.308
Outros	7.678	(960)	6.718
	323.617	(59.728)	263.889
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	941	(9.021)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	2.123	(154.291)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(78.390)	16.145	(62.245)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	5	(4.021)
Outros	(39.023)	672	(38.351)
	(297.669)	19.886	(277.783)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	25.948	(39.842)	(13.894)
Ativo não circulante	25.948		-
Passivo não circulante	-		(13.894)
	25.948		(13.894)



13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos—
Continuação

	Consolidado		
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado (6 meses)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(31.789)	33.132
Base negativa da contribuição social	22.984	(11.444)	11.540
Provisão para contingências	127.063	12.626	139.689
Arredamento mercantil	107.354	(44.274)	63.080
Provisão de créditos tributários	2.817	-	2.817
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	(3.165)	6.455
Energia elétrica	4.005	5.303	9.308
Outros	15.368	(1.070)	14.298
	354.132	(73.813)	280.319
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	(5.053)	(15.015)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	2.123	(154.291)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo Biológico	(78.390)	16.145	(62.245)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	5	(4.021)
Outros	(39.022)	6.665	(32.357)
	(297.668)	19.885	(277.783)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	56.464	(53.928)	2.536
	56.464		2.536
Ativo não circulante	56.464		2.536

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	Controladora	
	30/09/2023	31/03/2023
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	11.364	15.373
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	252.525	308.244
	263.889	323.617
	Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	18.944	23.064
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	261.375	331.068
	280.319	354.132



13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos--Continuação

A Companhia preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Impostos de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal acumulados	Controladora	Consolidado
2023/2024	26.943	26.943
2024/2025	17.729	17.729
Total	44.672	44.672
Diferenças temporárias	Controladora	Consolidado
Contingências	133.655	142.506
Arrendamento mercantil CPC 06	63.080	63.080
Provisão PMR	6.455	6.455
Provisão estoques	1.882	1.882
Provisão para perdas esperadas	3.026	3.026
Outras	11.119	18.698
	219.217	235.647
Total	263.889	280.319

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2023			30/09/2022		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	526.580	526.580	526.580	202.092	202.092	202.092
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(131.645)	(47.392)	(179.037)	(50.523)	(18.188)	(68.711)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	11.033	3.972	15.005	9.045	3.256	12.301
Créditos de Descarbonização (CBIO)	7.348	1.515	8.863	1.973	3.155	5.128
Outras adições e ajustes permanentes	8.303	4.632	12.935	(896)	(325)	(1.221)
Ajustes permanentes	-	-	-	(17.779)	(7.779)	(25.558)
Tributos no resultado	(104.961)	(37.273)	(142.234)	(58.180)	(19.881)	(78.061)
Corrente	(75.665)	(26.727)	(102.392)	(2.430)	1.515	(915)
Diferido	(29.296)	(10.546)	(39.842)	(55.750)	(21.396)	(77.146)
Tributos no resultado	(104.961)	(37.273)	(142.234)	(58.180)	(19.881)	(78.061)
Alíquota efetiva	19,9%	7,1%	27,0%	28,8%	9,8%	38,6%

	30/09/2023			30/09/2022		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	589.295	589.295	589.295	217.201	217.201	217.201
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(147.324)	(53.037)	(200.361)	(54.300)	(19.548)	(73.848)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	7.589	2.732	10.321	3.742	1.346	5.088
Créditos de Descarbonização (CBIO)	7.348	1.515	8.863	1.973	3.155	5.128
Outras adições e ajustes permanentes	524	759	1.283	(3.236)	1.688	(1.548)
Ajustes permanentes	-	-	-	(17.779)	(7.779)	(25.558)
Reversão de diferido - referente IAA	(5.180)	(1.865)	(7.045)	-	-	-
Tributos no resultado	(137.043)	(49.896)	(186.939)	(69.600)	(21.138)	(90.738)
Corrente	(105.590)	(35.650)	(141.240)	(13.789)	256	(13.533)
Diferido	(31.453)	(14.246)	(45.699)	(55.811)	(21.394)	(77.205)
Tributos no resultado	(137.043)	(49.896)	(186.939)	(69.600)	(21.138)	(90.738)
Alíquota efetiva	23,3%	8,5%	31,7%	32,0%	9,7%	41,8%

c) Ativo fiscal corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	20.080	15.633	28.086	20.450
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	5.131	3.116	6.901	3.715
	25.211	18.749	34.987	24.165

Saldo negativo de exercício anteriores. Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante os períodos anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A diretoria da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



14. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Companhia é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Companhia durante o período findo em 30 de setembro de 2023 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 9.530 (R\$ 9.031 em setembro de 2022).

b) Saldos e operações

						Controladora	
						30/09/2023	
Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total		
Saldos							
Ativo circulante							
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	161.518	67.360	-	228.878	
Ativo não circulante							
Partes relacionadas (iv)		-	-	1.098	1.098		
Passivo circulante							
Fornecedores - Empresas ligadas		2.893	-	-	-	2.893	
Passivo de arrendamento		39.459	-	-	-	39.459	
Passivo não circulante							
Passivo de arrendamento		532.416	-	-	-	532.416	
						Controladora	
						30/09/2023	
Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total		
Operações							
Compra de cana-de-açúcar (ii)		85.922	-	-	-	85.922	
Receita financeiras - repasse FINEP (iii)		35	-	-	-	35	
						Controladora	
						31/03/2023	
Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total		
Saldos							
Ativo circulante							
Clientes e outras contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	153.638	82.829	-	236.467	
Ativo não circulante							
Partes relacionadas (iv)		-	-	1.302	1.302		
Passivo circulante							
Fornecedores - Empresas ligadas		4.540	-	-	-	4.540	
Passivo de arrendamento		37.109	-	-	-	37.109	
Passivo não circulante							
Passivo de arrendamento		547.897	-	-	-	547.897	
						Controladora	
						31/03/2023	
Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total		
Operações							
Compra de cana-de-açúcar (ii)		90.799	-	-	-	90.799	
Receita financeiras - repasse FINEP (iii)		170	-	-	-	170	



14. Partes relacionadas—Continuação

c) Saldos e operações—Continuação

	Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023
	Companhia	Companhia
	Agrícola Quatá	Agrícola Quatá
Saldos		
Passivo circulante		
Passivo de arrendamento	39.459	37.109
Passivo não circulante		
Passivo de arrendamento	532.416	547.897
	30/09/2023	31/03/2023
	Companhia	Companhia
	Agrícola Quatá	Agrícola Quatá
Operações		
Compra de cana-de-açúcar (ii)	85.922	90.799
Receitas financeiras - FINEP (iii)	35	170

i) *Clientes e outras contas a receber - Venda de derivados de levedura*

Refere-se, substancialmente, às contas a receber decorrentes de exportações realizadas para as empresas ligadas *PTX Food Corporation* e *Biorigin Europe NV*. As vendas são realizadas com base no preço de venda no mercado interno para demais clientes, seguindo as regras legais de preço de transferência.

ii) *Fornecimento de cana-de-açúcar - Compra de cana-de-açúcar*

Decorre de fornecimento de cana-de-açúcar pela Companhia Agrícola Quatá através de contrato de parceria agrícola com a Companhia. A compra da cana-de-açúcar é efetuada a preço balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

iii) *FINEP*

A Companhia contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. Suas partes relacionadas Companhia Agrícola Quatá e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2018) são membros de parte dos projetos financiados e firmaram o contrato de financiamento como coexecutoras e fiadoras. Em paralelo as partes relacionadas celebraram um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Companhia, no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondente aos projetos das coexecutoras, que por vez, assumem proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento.



14. Partes relacionadas—Continuação

b) Saldos e operações--Continuação

iv) *Mútuo*

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar

	Saldo em 1º de abril de 2023	Pagamento	Saldo em 30 de setembro de 2023
Dividendos da safra 20/21 (a) Açucareira Quatá S.A.	5.863	(5.863)	-
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	93.974	(40.527)	53.447
Juros sobre o capital próprio (c) Açucareira Quatá S.A.	66.300	(8.450)	57.850
	166.137	(54.840)	111.297
Total circulante	(114.192)		(90.448)
Total não circulante	51.945		20.849

(a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 5.863.

(b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 40.527.

(c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 11.700. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 8.450.



15. Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 44.131 controladora e R\$ 30.355 consolidado em 30 de setembro de 2023 (um ganho de R\$ 100.499 controladora e R\$ 77.912 consolidado em 31 de março de 2023) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a setembro de 2023:

					Controladora
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	30/09/2023
Em sociedades controladas / coligadas:					Total
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	255.822.603	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,33%	
Capital social	236	616	25.246	1.725.256	
Patrimônio líquido	16.502	102.792	227.649	1.924.440	
Resultado não realizado acumulado	(6.024)	(21.713)	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do período	112	14.474	33.013	145.951	
Resultado não realizado no período	(3.602)	(12.155)	-	-	
Movimentação dos investimentos:					
Em 31 de março de 2023	14.268	82.651	90.375	253.582	440.876
Resultado não realizado	(2.422)	(9.557)	-	-	(11.979)
Varição cambial de investimentos no exterior	(300)	(3.891)	-	-	(4.191)
Aumento de capital social	-	-	-	24.188	24.188
Dividendos proposto	-	-	-	(72.274)	(72.274)
Outros ajustes de participação	2.422	9.557	(326)	1.471	13.124
Participação nos resultados de controladas e coligadas	112	14.474	14.947	30.355	59.888
MEP - Lucros não realizados	(3.602)	(12.155)	-	-	(15.757)
Em 30 de setembro de 2023	10.478	81.079	104.996	237.322	433.875

	Consolidado	
	30/09/2023	
	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controladas / coligadas:		
Ações possuídas	255.822.603	
Percentual de participação	12,33%	
Capital social	1.725.256	
Patrimônio líquido	1.924.440	
Lucro líquido do período	145.951	
Movimentação dos investimentos:		
Em 31 de março de 2023	253.582	253.582
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	8.106	8.106
Perda na participação de investida	(6.635)	(6.635)
Aumento de capital social	24.188	24.188
Dividendos proposto	(72.274)	(72.274)
Participação nos resultados de controladas	30.355	30.355
Em 30 de setembro de 2023	237.322	237.322

	Copersucar S.A.
Total do Ativo	23.365.432
Total do Passivo	21.440.992
Patrimônio líquido	1.924.440

Receita operacional líquida em setembro/23	27.589.201
Lucro líquido do período em setembro/23	145.951



15. Investimentos—Continuação

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	188.529	183.472	469.637	23.365.432
Passivo	(172.027)	(80.680)	(241.988)	(21.440.992)
Patrimônio líquido	16.502	102.792	227.649	1.924.440
Receita operacional líquida em setembro/23	102.182	164.076	-	27.589.201
Lucro líquido do período em setembro/23	112	14.474	33.013	145.951

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2023:

					Controladora
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	31/03/2023
Em sociedades controladas / coligadas:					Total
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	234.686.831	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,41%	
Capital social	236	616	25.246	1.525.154	
Patrimônio líquido	16.690	92.208	195.341	2.059.402	
Resultado não realizado acumulado	(2.422)	(9.557)	-	-	
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(18.516)	18.891	70.500	579.539	
Resultado não realizado	630	(11.034)	-	-	
Movimentação dos investimentos:					
Em 31 de março de 2022	28.870	69.810	59.266	217.323	375.269
Resultado não realizado	(3.052)	1.477	-	-	(1.575)
Variação cambial de investimentos no exterior	3.028	4.956	-	-	7.984
Aumento de capital social	-	-	-	41.496	41.496
Dividendos proposto	-	-	-	(84.563)	(84.563)
Outros ajustes de participação	3.308	(1.448)	(1.508)	1.414	1.766
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(18.516)	18.891	32.617	77.912	110.904
MEP - Lucros não realizados	630	(11.035)	-	-	(10.405)
Em 31 de março de 2023	14.268	82.651	90.375	253.582	440.876

	Consolidado	
	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controladas / coligadas:		
Ações possuídas	234.686.831	
Percentual de participação	12,31%	
Capital social	1.525.154	
Patrimônio líquido	2.059.402	
Lucro líquido do exercício	579.539	
Movimentação dos investimentos:		
Em 31 de março de 2022	217.323	217.323
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	5.745	5.745
Perda na participação de investida	(4.331)	(4.331)
Aumento de capital social	41.496	41.496
Dividendos proposto	(84.563)	(84.563)
Participação nos resultados de controladas	77.912	77.912
Em 31 de março de 2023	253.582	253.582



15. Investimentos—Continuação

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	190.387	213.502	381.908	16.197.048
Passivo	(173.697)	(121.294)	(186.567)	(14.137.646)
Patrimônio líquido	16.690	92.208	195.341	2.059.402
Receita operacional líquida em março/23	222.395	400.772	-	66.349.016
Lucro líquido do exercício em março/23	(18.516)	18.891	70.500	579.539

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Zilor, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração da Zilor, representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.



16. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março de 2022	17.004	178.655	14.215	591.748	150.361	4.774	39.010	350.627	439.873	1.786.267
Aquisição	-	-	-	460	98.999	72	42.249	323.464	191.431	656.675
Alienação (residual)	-	-	-	(5.438)	(1.037)	-	-	-	-	(6.475)
Transferências	-	2.858	1.371	48.886	8.603	876	402	(62.996)	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	171	-	-	-	-	171
Ajuste a valor presente - Lavoura de cana	-	-	-	-	-	-	-	-	1.453	1.453
Baixa para despesa	-	-	-	(11)	-	-	-	(706)	-	(717)
Depreciação	-	(5.879)	(982)	(68.448)	(97.918)	(2.203)	(37.487)	-	(157.261)	(370.178)
Em 31 de março de 2023	17.004	175.634	14.604	567.197	159.178	3.519	44.175	610.389	475.496	2.067.196
Custo total	17.004	280.331	38.567	1.628.245	239.367	31.518	48.099	610.389	843.745	3.737.265
Depreciação acumulada	-	(104.697)	(23.963)	(1.061.048)	(80.189)	(27.999)	(3.924)	-	(368.249)	(1.670.069)
Valor líquido	17.004	175.634	14.604	567.197	159.178	3.519	44.175	610.389	475.496	2.067.196
Em 31 de março de 2023	17.004	175.634	14.604	567.197	159.178	3.519	44.175	610.389	475.496	2.067.196
Aquisição	-	-	-	95	5.308	4	2.213	111.206	170.124	288.950
Alienação (residual)	-	-	-	(317)	(2.478)	-	(22)	-	-	(2.817)
Transferências	-	15.492	3.342	301.554	17.830	2.778	645	(341.641)	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	80	-	-	-	-	80
Ajuste a valor presente - Lavoura de cana	-	-	-	-	-	-	-	-	470	470
Depreciação	-	(2.872)	(452)	(35.868)	(81.171)	(917)	(32.000)	-	(123.494)	(276.774)
Em 30 de setembro de 2023	17.004	188.254	17.494	832.661	98.747	5.384	15.011	379.954	522.596	2.077.105
Custo total	17.004	295.823	41.909	1.925.359	180.093	34.187	19.079	379.954	1.018.396	3.911.804
Depreciação acumulada	-	(107.569)	(24.415)	(1.092.698)	(81.346)	(28.803)	(4.068)	-	(495.800)	(1.834.699)
Valor líquido	17.004	188.254	17.494	832.661	98.747	5.384	15.011	379.954	522.596	2.077.105
Valor líquido de:										
Custo histórico	3.870	147.148	17.494	821.194	98.116	5.384	15.011	379.954	522.596	2.010.767
Mais-valia	13.134	41.106	-	11.467	631	-	-	-	-	66.338
	17.004	188.254	17.494	832.661	98.747	5.384	15.011	379.954	522.596	2.077.105
Bens em garantias (b)	11.859	2.368	-	11.188	10.793	-	-	-	-	36.208
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



16. Imobilizado—Continuação

a) Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

	Consolidado									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março 2022	19.808	183.322	15.473	615.334	150.361	5.474	39.042	367.386	439.874	1.836.074
Aquisição	-	-	-	460	98.999	72	42.249	325.511	191.431	658.722
Alienação (residual)	-	-	-	(5.438)	(1.037)	-	-	-	-	(6.475)
Transferências	-	2.858	1.371	48.886	8.603	876	402	(62.996)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	171	-	-	-	1.453	1.624
Demais baixas	-	-	-	(11)	-	-	-	(706)	-	(717)
Varição cambial	165	339	94	1.741	-	48	2	1.212	-	3.601
Depreciação	-	(6.074)	(1.303)	(70.997)	(97.918)	(2.395)	(37.500)	-	(157.261)	(373.448)
Em 31 de março 2023	19.973	180.445	15.635	589.975	159.178	4.075	44.196	630.407	475.497	2.119.381
Custo total	19.973	287.907	39.964	1.694.809	239.367	33.805	48.272	630.407	843.746	3.838.250
Depreciação acumulada	-	(107.462)	(24.329)	(1.104.834)	(80.189)	(29.730)	(4.076)	-	(368.249)	(1.718.869)
Valor líquido	19.973	180.445	15.635	589.975	159.178	4.075	44.196	630.407	475.497	2.119.381
Em 31 de março 2023	19.973	180.445	15.635	589.975	159.178	4.075	44.196	630.407	475.497	2.119.381
Aquisição	-	-	-	95	5.308	28	2.213	113.770	170.124	291.538
Alienação (residual)	-	-	-	(317)	(2.478)	-	(22)	-	-	(2.817)
Transferências	-	15.492	3.342	301.554	17.830	2.778	645	(341.641)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	80	-	-	-	469	549
Varição cambial	(278)	175	(18)	(347)	-	(12)	-	(289)	-	(769)
Depreciação	-	(2.965)	(594)	(36.994)	(81.171)	(1.003)	(32.007)	-	(123.494)	(278.228)
Em 30 de setembro 2023	19.695	193.147	18.365	853.966	98.747	5.866	15.025	402.247	522.596	2.129.654
Custo total	19.695	303.537	42.973	1.990.971	180.093	36.453	19.249	402.247	1.018.396	4.013.614
Depreciação acumulada	-	(110.390)	(24.608)	(1.137.005)	(81.346)	(30.587)	(4.224)	-	(495.800)	(1.883.960)
Valor líquido	19.695	193.147	18.365	853.966	98.747	5.866	15.025	402.247	522.596	2.129.654
Valor líquido de:										
Custo histórico	6.561	152.041	18.365	842.499	98.116	5.866	15.025	402.247	522.596	2.063.316
Mais-valia	13.134	41.106	-	11.467	631	-	-	-	-	66.338
	19.695	193.147	18.365	853.966	98.747	5.866	15.025	402.247	522.596	2.129.654
Bens em garantias (b)	11.859	2.368	-	11.188	10.793	-	-	-	-	36.208
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



16. Imobilizado—Continuação

Em 30 de setembro de 2023, o montante de obras em andamento foi de R\$ 402.247 consolidado. Desse montante, foram aplicados R\$ 233.827 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, e R\$ 168.420 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia nas Usinas São José e Barra Grande.

b) Garantia

Em 30 de setembro de 2023, bens com valor contábil de R\$ 36.208 controladora e consolidado (R\$ 36.208 em março de 2023) estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

17. Direito de uso e passivo de arrendamento

Com a adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, a Companhia passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Companhia, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período findo em 30 de setembro de 2023, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9,20%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	8,13%
25 a 36 meses	8,30%
37 a 48 meses	8,58%
49 a 60 meses	8,95%
61 a 72 meses	9,19%
73 a 84 meses	9,39%
85 a 96 meses	9,55%
97 a 108 meses	9,68%
109 a 120 meses	9,76%
121 a 132 meses	9,83%
133 a 360 meses	9,88%
Média total	9,20%



17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
De 01/10/2023 a 31/03/2024	153.981	280.641
De 01/04/2024 a 31/03/2025	310.436	272.594
De 01/04/2025 a 31/03/2026	296.385	263.016
De 01/04/2026 a 31/03/2027	256.480	239.357
De 01/04/2027 a 31/03/2028	228.865	209.378
A partir de 01/04/2028	927.332	815.020
	<u>2.173.479</u>	<u>2.080.006</u>

A movimentação do direito de uso em 30 de setembro e 31 de março de 2023 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	Controladora e Consolidado		
	<u>30/09/2023</u>		
	<u>Terras</u>	<u>Demais Ativos</u>	<u>Total</u>
Ativo			
Saldo inicial em 31/03/2023	2.046.541	6.948	2.053.489
Amortização	(190.804)	(1.827)	(192.631)
Novos contratos e renovações	193.821	58.711	252.532
Atualização CONSECANA por remensuração	63.148	(7.532)	55.616
Saldo final	2.112.706	56.300	2.169.006
	Controladora e Consolidado		
	<u>30/09/2023</u>		
	<u>Terras</u>	<u>Demais Ativos</u>	<u>Total</u>
Passivo			
Saldo inicial em 31/03/2023	2.072.182	7.824	2.080.006
Amortização	(347.115)	(16.343)	(363.458)
Juros provisionados	25.097	15.514	40.611
Novos contratos e renovações	193.821	58.711	252.532
Atualização CONSECANA por remensuração	171.320	(7.532)	163.788
Saldo final	2.115.305	58.174	2.173.479
Passivo circulante	285.936	25.343	311.279
Passivo não circulante	1.829.369	32.831	1.862.200
	<u>2.115.305</u>	<u>58.174</u>	<u>2.173.479</u>
Saldo com demais fornecedores	2.115.305	58.174	2.173.479



17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Controladora e Consolidado			
31/03/2023			
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 31/03/2022	2.122.441	20.523	2.142.964
Amortização	(348.468)	(21.013)	(369.481)
Novos contratos e renovações	243.175	7.438	250.613
Atualização CONSECANA por remensuração	29.393	-	29.393
Saldo final	2.046.541	6.948	2.053.489
Controladora e Consolidado			
31/03/2023			
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 31/03/2022	2.143.691	24.311	2.168.002
Amortização	(387.652)	(25.078)	(412.730)
Juros provisionados	107.069	1.153	108.222
Novos contratos e renovações	253.964	7.438	261.402
Atualização CONSECANA por remensuração	(44.890)	-	(44.890)
Saldo final	2.072.182	7.824	2.080.006
Passivo circulante	273.929	6.712	280.641
Passivo não circulante	1.798.253	1.112	1.799.365
	2.072.182	7.824	2.080.006
Saldo com demais fornecedores	2.072.182	7.824	2.080.006



18. Intangível

	Controladora		
	Licenças de software	Marcas e patentes	Total
Em 1º de abril de 2022	6.394	9.982	16.376
Adições	8.707	11	8.718
Amortização	(781)	-	(781)
Em 31 de março de 2023	14.320	9.993	24.313
Custo	44.710	9.993	54.703
Amortização acumulada	(30.390)	-	(30.390)
Saldo contábil líquido	14.320	9.993	24.313
Em 1º de abril de 2023	14.320	9.993	24.313
Adições	943	-	943
Amortização	(160)	-	(160)
Em 30 de setembro de 2023	15.103	9.993	25.096
Custo	45.653	9.993	55.646
Amortização acumulada	(30.550)	-	(30.550)
Saldo contábil líquido	15.103	9.993	25.096
Vida Útil	5 anos	indefinida	

	Consolidado				
	Licenças de software	Marcas e patentes	Pesquisa e desenvolvimento	Outros	Total
Em 1º de abril de 2022	6.513	9.982	127	745	17.367
Adições	8.707	11	-	-	8.718
Variação cambial	9	-	10	67	86
Amortização	(834)	-	(57)	(812)	(1.703)
Em 31 de março de 2023	14.395	9.993	80	-	24.468
Custo	45.158	9.993	46.887	8.004	110.042
Amortização acumulada	(30.763)	-	(46.807)	(8.004)	(85.574)
Saldo contábil líquido	14.395	9.993	80	-	24.468
Em 1º de abril de 2023	14.395	9.993	80	-	24.468
Adições	943	-	-	-	943
Variação cambial	(2)	-	(2)	-	(4)
Amortização	(185)	-	(27)	-	(212)
Em 30 de setembro de 2023	15.151	9.993	51	-	25.195
Custo	46.094	9.993	46.215	7.889	110.191
Amortização acumulada	(30.943)	-	(46.164)	(7.889)	(84.996)
Saldo contábil líquido	15.151	9.993	51	-	25.195
Vida Útil	5 anos	indefinida	5 anos		



19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Fornecedores de cana-de-açúcar	257.845	89.454	257.845	89.454
Fornecedores de bens e serviços	246.715	250.181	252.377	262.578
	504.560	339.635	510.222	352.032

20. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Moeda nacional:						
Linhas do BNDES	12,40	PRE	1.591	1.514	1.591	1.514
Linhas do BNDES	8,07	TJLP	33.121	35.619	33.121	35.619
Linhas do BNDES (iv)	7,93	IPCA+ (TLP)	103.481	105.444	103.481	105.444
FINEP	3,53	PRÉ	8.451	23.780	8.451	23.780
Crédito rural	15,68	PRE	211.347	-	211.347	-
Capital de giro (i)	15,74	CDI+	1.011.478	1.327.503	1.011.478	1.327.503
CRA (ii)	15,56	CDI+	274.235	364.876	274.235	364.876
CRA (ii)	10,80	IPCA+	524.165	511.863	524.165	511.863
Debentures (iii)	11,39	IPCA+	700.928	686.663	700.928	686.663
Aquisição de cota "FIDC" (vi)	15,03	CDI+	-	-	75.359	85.672
			2.868.797	3.057.262	2.944.156	3.142.934
Moeda estrangeira:						
Capital de Giro (v)		Var. cambial	-	7.620	-	7.620
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial	37.386	50.564	37.386	50.564
Pré-pagamento de exportação (EUR)	3,09	Var. cambial	118.358	144.668	118.358	144.668
Empréstimo externo (EUR)	4,90	Var. cambial + EURIBOR	-	-	18.246	25.303
Empréstimo externo (USD)		Var. cambial + EURIBOR	-	-	-	11.053
			155.744	202.852	173.990	239.208
Financiamentos - Cooperativa						
Moeda nacional:						
Letra de Cambio	5,03	Pré	46.548	49.570	46.548	49.570
			3.071.089	3.309.684	3.164.694	3.431.712
Circulante			(801.835)	(788.401)	(820.081)	(824.757)
Não circulante			2.269.254	2.521.283	2.344.613	2.606.955

- (i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025.
- (ii) A Companhia captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, conseqüentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São José e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais).

As Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a.

- (iv) A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,50% ao ano.
- (vi) A Companhia lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e (ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 75.359 em 30 de setembro de 2023, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
De 13 a 24 meses	541.374	784.073	541.374	784.073
De 25 a 36 meses	555.315	525.451	555.315	525.451
De 37 a 48 meses	750.496	718.244	750.496	718.244
De 49 a 60 meses	87.922	103.127	163.281	188.799
De 61 a 72 meses	72.057	71.031	72.057	71.031
A partir de 73 meses	262.090	319.357	262.090	319.357
	2.269.254	2.521.283	2.344.613	2.606.955

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em setembro de 2023:

						Controladora
	Saldo inicial em 1º de abril de 2023	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.106.832	1.115.390	(1.303.524)	(206.985)	203.632	2.915.345
Moeda Estrangeira	202.852	-	(39.158)	(3.066)	(4.884)	155.744
Total	3.309.684	1.115.390	(1.342.682)	(210.051)	198.748	3.071.089

						Consolidado
	Saldo inicial em 1º de abril de 2023	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.106.832	1.103.072	(1.303.524)	(206.985)	215.950	2.915.345
Moeda Estrangeira	239.208	997	(56.828)	(3.066)	(6.321)	173.990
FIDC	85.672	-	-	-	(10.313)	75.359
Total	3.431.712	1.104.069	(1.360.352)	(210.051)	199.316	3.164.694

a) Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de setembro de 2023 foi de 12,8% a.a. equivalente à CDI 0,13% (13,5% a.a. equivalente à CDI + 2,6% em setembro de 2022). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos foram de R\$ 198.748 controladora e R\$ 199.316 consolidado (R\$ 184.036 controladora e R\$ 184.158 consolidado em setembro de 2022) (nota explicativa 31).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 210.051 controladora e consolidado (R\$ 137.279 controladora e consolidado em setembro de 2022), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 71.764 controladora e R\$ 85.447 consolidado (R\$ 69.609 controladora e R\$ 78.145 consolidado em setembro de 2022) (nota explicativa 30). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 138.287 controladora e R\$ 124.604 consolidado (R\$ 67.670 controladora e R\$ 59.134 consolidado em setembro de 2022).



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

c) Variação cambial

Em que pese a Companhia não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste período, no valor de R\$ 7.948 consolidado e controladora resultou em aumento em 30 de setembro de 2023 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

21. Tributos parcelados

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	20.166	28.341
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	518	735
PIS sobre faturamento - Lei 10.637/2002	127	180
INSS – Salário educação	226	321
Débito previdenciário	215	270
	21.252	29.847
Circulante	(17.639)	(17.517)
Não circulante	3.613	12.330

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002 parcelado no âmbito da lei 11.941/09, consolidada em setembro de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.



22. Obrigações com a Cooperativa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Letra de câmbio (i)	111.542	112.522	126.198	127.149
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	8.488	12.045	8.488	12.045
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (iii)	13.699	15.121	13.715	15.146
	133.729	139.688	148.401	154.340
Circulante	(21.295)	(21.109)	(21.311)	(21.135)
Não circulante	112.434	118.579	127.090	133.205

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

(ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar.

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

(iii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Companhia reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	2.907	4.125
PIS - Programa de Integração Social	189	268
Outros valores a pagar	10.619	10.753
	13.715	15.146

23. Salários e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023
Provisão de férias e encargos	46.307	26.126	46.733	26.606
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	18.740	28.565	20.713	31.332
Contribuição Social com empregados	13.505	10.778	13.572	10.759
Salários e ordenados	15.042	13.053	15.042	12.958
Outras contribuições	727	939	847	1.093
	94.321	79.461	96.907	82.748



24. Provisões

	Controladora				
	1º de abril de 2023	Adições	Reversões	Atualização monetária	30 de setembro de 2023
Tributárias	325.691	122.451	(2.837)	183	445.488
Cíveis e ambientais	4.730	869	(412)	953	6.140
Trabalhistas	21.466	6.718	(10.020)	3.239	21.403
Total de passivos contingentes	351.887	130.038	(13.269)	4.375	473.031

	Consolidado				
	1º de abril de 2023	Adições	Reversões	Atualização monetária	30 de setembro de 2023
Tributárias	463.693	161.800	(2.837)	763	623.419
Cíveis e ambientais	4.731	869	(412)	953	6.141
Trabalhistas	21.469	6.718	(10.022)	3.239	21.404
Total de passivos contingentes	489.893	169.387	(13.271)	4.955	650.964

Na linha tributárias está sendo considerado ações indenizatórias do IAA no montante de R\$ 436.539 na controladora e R\$ 608.864 no consolidado em setembro de 2023 (R\$ 318.271 controladora e R\$ 451.907 no consolidado em março de 2023).

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, são efetuadas pela Companhia com o apoio de seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 588.685 para o consolidado e controladora em setembro de 2023 (R\$ 637.151 controladora e consolidado em março de 2023). Com a retomada dos julgamentos após o término da pandemia, ocorreram mudanças no panorama dos processos trabalhistas.

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia e suas controladas, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.



25. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social da AQ que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

Em 30 de setembro de 2023 a saldo de reserva de lucros superava o Capital Social da Companhia, cabendo a Assembleia a deliberação da destinação do excesso.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.



25. Patrimônio líquido—Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial--Continuação

ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A..

iii) *Ajuste acumulado de conversão*

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

i) *Dividendos propostos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da AQ que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.

ii) *Juros sobre o capital próprio propostos*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2022, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do crédito ao beneficiário conforme mencionado na nota explicativa 14. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 21 de dezembro de 2022, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 11.700. Os dividendos serão pagos mensalmente e encerrará na safra 24/25.



26. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Controladora			30/09/2023	
	Valor contábil				Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	973.177	-	973.177	973.177	
Instrumentos financeiros derivativos	13.091	-	13.091	13.091	
Total	986.268	-	986.268	986.268	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	25.784	25.784	25.784	
Cientes e outras contas a receber	-	270.015	270.015	270.015	
Contas a receber - Cooperativa	-	216.508	216.508	216.508	
Partes relacionadas	-	1.098	1.098	1.098	
Total	-	513.405	513.405	513.405	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	504.560	504.560	504.560	
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.266	1.266	1.266	
Empréstimos e financiamentos	-	3.071.089	3.071.089	3.071.089	
Passivo de arrendamento	-	2.173.479	2.173.479	2.173.479	
Obrigações com a Cooperativa	-	133.729	133.729	133.729	
Outras contas a pagar	-	24.183	24.183	24.183	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	111.297	111.297	111.297	
Total	-	6.019.603	6.019.603	6.019.603	



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

				Controladora
				31/03/2023
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.250.971	-	1.250.971	1.250.971
Instrumentos financeiros derivativos	16.920	-	16.920	16.920
Total	1.267.891	-	1.267.891	1.267.891
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	44.226	44.226	44.226
Cientes e outras contas a receber	-	273.673	273.673	273.673
Contas a receber - Cooperativa	-	267.983	267.983	267.983
Partes relacionadas	-	1.302	1.302	1.302
Total	-	587.184	587.184	587.184
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	339.635	339.635	339.635
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.078	5.078	5.078
Empréstimos e financiamentos	-	3.309.684	3.309.684	3.309.684
Passivo de arrendamento	-	2.080.006	2.080.006	2.080.006
Obrigações com a Cooperativa	-	139.688	139.688	139.688
Outras contas a pagar	-	33.479	33.479	33.479
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	166.137	166.137	166.137
Total	-	6.073.707	6.073.707	6.073.707
				Consolidado
				30/09/2023
Valor contábil				Hierarquia do valor justo
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.176.002	-	1.176.002	1.176.002
Instrumentos financeiros derivativos	13.091	-	13.091	13.091
Total	1.189.093	-	1.189.093	1.189.093
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	108.415	108.415	108.415
Cientes e outras contas a receber	-	103.278	103.278	103.278
Contas a receber - Cooperativa	-	217.098	217.098	217.098
Partes relacionadas	-	1.098	1.098	1.098
Total	-	429.889	429.889	429.889
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	510.222	510.222	510.222
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.266	1.266	1.266
Empréstimos e financiamentos	-	3.164.694	3.164.694	3.164.694
Passivo de arrendamento	-	2.173.479	2.173.479	2.173.479
Obrigações com a Cooperativa	-	148.401	148.401	148.401
Outras contas a pagar	-	27.008	27.008	27.008
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	111.297	111.297	111.297
Total	-	6.136.367	6.136.367	6.136.367



26. Instrumentos financeiros—Continuação

	Consolidado			Hierarquia do valor justo
	31/03/2023			
	Valor contábil			
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.409.426	-	1.409.426	1.409.426
Instrumentos financeiros derivativos	16.920	-	16.920	16.920
Total	1.426.346	-	1.426.346	1.426.346
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	137.335	137.335	137.335
Clientes e outras contas a receber	-	127.117	127.117	127.117
Contas a receber - Cooperativa	-	268.626	268.626	268.626
Partes relacionadas	-	1.302	1.302	1.302
Total	-	534.380	534.380	534.380
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	352.032	352.032	352.032
Arrendamento mercantil	-	5.078	5.078	5.078
Empréstimos e financiamentos	-	3.431.712	3.431.712	3.431.712
Passivo de arrendamento	-	2.080.006	2.080.006	2.080.006
Obrigações com a Cooperativa	-	154.340	154.340	154.340
Outras contas a pagar	-	36.373	36.373	36.373
Dividendos a pagar	-	166.137	166.137	166.137
Total	-	6.225.678	6.225.678	6.225.678

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Zilor. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

A Companhia tem a responsabilidade global sobre a gestão sobre o sistema de risco elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visa eliminação, mitigação e monitoramento de riscos da companhia.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

Em outubro de 2021 a Companhia criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria da Companhia. Além da área de controle interno a Companhia contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim foi criada uma área de gestão de riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Companhia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo clientes é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia e suas controladas sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*--Continuação

Exposição ao risco de liquidez—Continuação

							Consolidado
							30/09/2023
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	510.222	510.222	510.222	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.164.694	2.670.752	233.079	462.594	521.704	1.442.267	11.108
Instrumentos financeiros derivativos	1.266	1.266	633	632	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	148.401	148.401	10.656	10.655	21.310	42.620	63.160
Outras contas a pagar	27.008	27.008	-	-	27.008	-	-
	3.851.591	3.357.649	754.590	473.881	570.022	1.484.887	74.268
							Consolidado
							31/03/2023
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	352.032	352.032	352.032	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.431.712	3.431.712	805.580	258.219	832.907	1.452.053	82.953
Instrumentos financeiros derivativos	5.078	5.078	2.539	2.539	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	154.340	154.340	10.568	10.567	8.743	17.486	106.976
Outras contas a pagar	36.373	36.373	-	-	36.373	-	-
	3.979.535	3.979.535	1.170.719	271.325	878.023	1.469.539	189.929
							Controladora
							30/09/2023
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	504.560	504.560	504.560	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.071.089	2.670.752	233.079	462.594	521.704	1.442.267	11.108
Instrumentos financeiros derivativos	1.266	1.266	633	632	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	133.729	133.729	10.648	10.648	21.296	42.592	48.545
Outras contas a pagar	24.183	24.183	-	-	24.183	-	-
	3.734.827	3.334.490	748.920	473.874	567.183	1.484.859	59.653
							Controladora
							31/03/2023
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	339.635	339.635	339.635	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.309.684	3.309.684	683.552	258.219	832.907	1.452.053	82.953
Instrumentos financeiros derivativos	5.078	5.078	2.539	2.539	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	139.688	139.688	10.555	10.555	21.110	42.220	55.248
Outras contas a pagar	33.479	33.479	-	-	33.479	-	-
	3.827.564	3.827.564	1.036.281	271.313	887.496	1.494.273	138.201

Os fluxos, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos, que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, está apresentado abaixo:

	Controladora			
	30/09/2023		31/03/2023	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	4.958	195	5.474	2.896
Clientes a receber	33.189	12.800	30.377	14.993
Empréstimos e financiamentos	(7.758)	(22.490)	(11.453)	(26.187)
Swap de moeda e taxa de juros	-	-	1.497	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	23.750	21.800	23.700	32.550
Exposição líquida	54.139	12.305	49.595	24.252
	Consolidado			
	30/09/2023		31/03/2023	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	4.771	191	5.474	2.893
Clientes a receber	7.976	4.149	9.683	7.333
Fornecedores	(5.821)	(402)	(1.146)	(146)
Empréstimos e financiamentos	(7.758)	(25.958)	(13.628)	(30.767)
Swap de moeda e taxa de juros	-	-	1.497	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	23.750	21.800	23.700	32.550
Exposição líquida	22.918	(220)	25.580	11.863



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Exposição ao risco cambial--Continuação

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin. Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de setembro de 2023, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia e suas controladas:

	Controladora				
	30/09/2023				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	5.153	1.288	2.577	(1.288)	(2.577)
Clientes a receber	45.989	11.497	22.995	(11.497)	(22.995)
Empréstimos e financiamentos	(30.248)	(7.562)	(15.124)	7.562	15.124
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	45.550	11.388	22.775	(11.388)	(22.775)
Exposição líquida	66.444	16.611	33.223	(16.611)	(33.223)
	Consolidado				
	30/09/2023				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	4.962	1.241	2.481	(1.241)	(2.481)
Clientes a receber	12.125	3.031	6.063	(3.031)	(6.063)
Fornecedores	(6.223)	(1.556)	(3.112)	1.556	3.112
Empréstimos e financiamentos	(33.716)	(8.429)	(16.858)	8.429	16.858
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	45.550	11.388	22.775	(11.388)	(22.775)
Exposição líquida	22.698	5.675	11.349	(5.675)	(11.349)



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco operacional*

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

27. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022
	(3 meses)	(6 meses)						
Receita bruta de produtos	866.556	1.763.861	850.648	1.693.668	912.203	1.831.576	878.701	1.777.890
Devoluções e abatimentos	(197)	(1.400)	(239)	(1.370)	(954)	(2.534)	(666)	(1.707)
Impostos sobre vendas	(69.592)	(122.383)	(48.979)	(119.422)	(69.592)	(122.383)	(48.979)	(119.422)
	796.767	1.640.078	801.430	1.572.876	841.657	1.706.659	829.056	1.656.761



27. Receita operacional líquida—Continuação

b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos.

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)
Mercado interno:								
Etanol	283.447	603.278	237.284	660.953	283.447	603.278	320.322	660.953
Açúcar	223.453	396.567	226.939	453.977	223.453	396.567	226.939	453.977
Energia elétrica	72.315	137.835	55.446	85.836	72.315	137.835	55.446	85.836
Derivados de levedura	23.683	39.234	6.041	21.388	23.683	39.234	6.041	21.388
Outras receitas - CBIOS	4.211	16.837	112	36.343	4.211	16.837	112	36.343
Outras vendas	731	988	9.640	9.913	731	988	9.640	9.913
	607.840	1.194.739	535.462	1.268.410	607.840	1.194.739	618.500	1.268.410
Mercado externo:								
Derivados de levedura	95.020	213.655	208.897	221.609	140.667	281.370	153.912	305.831
Açúcar	122.785	262.694	62.774	122.229	122.785	262.694	62.774	122.229
Etanol	40.911	92.773	43.515	81.420	40.911	92.773	43.515	81.420
	258.716	569.122	315.186	425.258	304.363	636.837	260.201	509.480
Receita bruta de produtos	866.556	1.763.861	850.648	1.693.668	912.203	1.831.576	878.701	1.777.890
Devoluções e abatimentos	(197)	(1.400)	(239)	(1.370)	(954)	(2.534)	(666)	(1.707)
Impostos sobre vendas	(69.592)	(122.383)	(48.979)	(119.422)	(69.592)	(122.383)	(48.979)	(119.422)
	796.767	1.640.078	801.430	1.572.876	841.657	1.706.659	829.056	1.656.761

i) *Venda de produtos - açúcar e etanol*

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador; de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



28. Despesas operacionais por natureza

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)
Custo								
Matéria prima e materiais de uso e consumo	294.504	631.680	369.463	756.428	331.498	670.552	371.319	788.899
Depreciação e amortização	150.033	312.042	144.475	293.773	149.491	310.887	143.547	293.385
Despesas com pessoal	75.604	153.919	57.943	121.570	80.784	163.001	62.471	128.767
Baixa de insumos	1.726	3.142	9.691	11.632	1.763	3.253	10.589	12.530
Outros gastos	-	-	-	12.036	-	-	-	12.036
Variação no valor justo do ativo biológico	(56.628)	47.486	(34.552)	(57.480)	(56.628)	47.486	(34.552)	(57.480)
	465.239	1.148.269	547.020	1.137.959	506.908	1.195.179	553.374	1.178.137
Despesas com vendas								
Rateio despesas - Copersucar	2.753	5.384	1.665	3.646	2.753	5.384	1.665	3.646
Gastos com armazenagens	2.212	4.025	4.100	3.751	2.212	4.025	3.365	3.751
Despesas com pessoal	6.781	11.042	5.106	8.861	8.047	13.306	6.373	11.288
Frete	4.658	6.338	(307)	4.143	4.658	6.338	(2.474)	4.143
Serviços prestados por terceiros	2.184	5.575	10.617	11.819	4.504	10.366	17.528	19.678
Comissão	5	10	-	3	801	1.457	425	1.717
Depreciação e amortização	1.218	2.429	1.072	2.156	2.044	4.160	2.541	3.636
Outros	1.715	4.162	824	431	3.108	6.222	(1.922)	(5.615)
	21.526	38.965	23.077	34.810	28.127	51.258	27.501	42.244
Despesas administrativas e gerais								
Despesas com pessoal	24.585	49.472	20.973	38.608	25.766	51.891	21.834	40.102
Serviços prestados por terceiros	15.026	32.856	18.499	27.791	15.946	35.085	19.564	30.084
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.509	6.277	2.897	5.694	3.597	6.499	3.088	5.946
Depreciação e amortização	712	1.338	955	1.594	1.152	2.269	1.478	2.608
Aluguéis	1.129	1.916	531	1.157	1.129	1.916	531	1.157
Outros	5.061	4.816	1.614	17.476	7.294	8.664	3.478	20.352
	50.022	96.675	45.469	92.320	54.884	106.324	49.973	100.249
Total de despesas e custos	536.787	1.283.909	615.566	1.265.089	589.919	1.352.761	630.848	1.320.630
Classificadas como:								
Custo dos produtos vendidos	521.867	1.100.783	581.572	1.195.439	563.536	1.147.693	587.926	1.235.617
Variação no valor justo do ativo biológico	(56.628)	47.486	(34.552)	(57.480)	(56.628)	47.486	(34.552)	(57.480)
Despesas de vendas	21.526	38.965	23.077	34.810	28.127	51.258	27.501	42.244
Despesas administrativas e gerais	50.022	96.675	45.469	92.320	54.884	106.324	49.973	100.249
	536.787	1.283.909	615.566	1.265.089	589.919	1.352.761	630.848	1.320.630

29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA) (i)	299.942	299.942	-	-	369.254	369.254	-	-
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(12.012)	(15.696)	(1.270)	(2.531)	(12.002)	(15.702)	(1.270)	(2.531)
Outras	(1.978)	2.981	1.930	593	(2.100)	2.455	(178)	(1.681)
	285.952	287.227	660	(1.938)	355.152	356.007	(1.448)	(4.212)

- (i) Conforme mencionado na nota explicativa 8, durante a safra 23/24 a Companhia recebeu o repasse do montante de R\$ 340.269 na controladora e R\$ 418.583 no consolidado, referente a 6ª parcela do 1º precatório e a 5ª parcela do 2º precatório, a empresa está discutindo judicialmente a cobrança de PIS/COFINS. Nesta nota explicativa estamos deduzindo as despesas e honorários de 10% no montante de R\$ 43.465 na controladora e R\$ 53.469 no consolidado.



30. Receitas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.958	26.747	22.528	20.363	5.958	26.747	22.528	20.363
Juros sobre aplicações financeiras	37.235	71.764	35.218	69.609	45.043	85.447	39.787	78.145
Juros sobre atualização de créditos tributários	500	730	626	741	500	737	626	741
Juros sobre operações com a Cooperativa	877	1.693	1.856	1.971	862	1.822	1.838	2.084
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	(66)	1.788	1.693	6.235	(4)	1.910	1.692	6.235
	44.504	102.722	61.921	98.919	52.359	116.663	66.471	107.568

31. Despesas financeira

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022
	(3 meses)	(6 meses)						
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(94.302)	(198.748)	(81.267)	(184.036)	(94.576)	(199.316)	(81.321)	(184.158)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(7.983)	(7.492)	(5.023)	(14.075)	(7.983)	(7.492)	(5.023)	(14.075)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(48.247)	(40.611)	(50.817)	(23.384)	(48.247)	(40.611)	(50.817)	(23.384)
Juros sobre demais operações	(1.840)	(3.476)	(1.000)	(2.063)	(2.629)	(4.920)	(1.262)	(2.541)
Despesas bancárias	(45)	(619)	(2.367)	(4.760)	(83)	(689)	(2.407)	(4.847)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.707)	(8.375)	(4.344)	(8.250)	(3.775)	(8.617)	(4.345)	(8.254)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.270)	(4.177)	(1.949)	(3.958)	(2.633)	(4.821)	(2.162)	(4.365)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(393)	(816)	(3.137)	(3.741)	(390)	(818)	(3.175)	(3.787)
	(158.787)	(264.314)	(149.904)	(244.267)	(160.316)	(267.284)	(150.512)	(245.411)

32. Variações cambiais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2022
	(3 meses)	(6 meses)						
Varição cambial ativa								
Empréstimos e financiamentos	2.840	13.728	10.970	20.548	2.840	13.728	10.970	20.548
Demais operações	3.185	4.000	4.092	10.045	4.238	5.918	7.150	15.713
	6.025	17.728	15.062	30.593	7.078	19.646	18.120	36.261
Varição cambial passiva								
Empréstimos e financiamentos	(4.696)	(5.781)	(5.389)	(31.385)	(4.695)	(5.780)	(5.389)	(31.385)
Demais operações	3.623	(11.302)	(1.270)	6.204	2.573	(14.210)	(2.835)	3.283
	(1.073)	(17.083)	(6.659)	(25.181)	(2.122)	(19.990)	(8.224)	(28.102)
Variações cambiais líquidas	4.952	645	8.403	5.412	4.956	(344)	9.896	8.159



33. Informação por segmento

A diretoria definiu os seguimentos operacionais da Açucareira Quatá S.A. (Controladora e Consolidado), com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégica, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Açucareira Quatá e suas controladas, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia Elétrica;
- (ii) Biorigin;

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Resultado				Controladora
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	30/09/2023
Receita operacional líquida	1.400.909	239.169	-	1.640.078
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(47.486)	(47.486)
Custo dos produtos vendidos	(929.161)	(171.622)	-	(1.100.783)
Lucro bruto	471.748	67.547	(47.486)	491.809
Margem Bruta	34%	28%	-	30%
Despesas com vendas	(19.713)	(19.252)	-	(38.965)
Despesas administrativas e gerais	(51.792)	(44.883)	-	(96.675)
Outras receitas (despesas)	301.156	-	(13.929)	287.227
Lucro operacional	701.399	3.412	(61.415)	643.396
Despesas financeiras	(253.863)	(10.451)	-	(264.314)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	5.264	5.264
Lucro líquido (prejuízo) do período	447.536	(7.039)	(56.151)	384.346



33. Informação por segmento—Continuação

Resultado	Controladora			30/09/2022
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	1.339.200	233.676	-	1.572.876
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	57.480	57.480
Custo dos produtos vendidos	(943.711)	(251.728)	-	(1.195.439)
Lucro bruto	395.489	(18.052)	57.480	434.917
Margem Bruta	30%	-8%	-	28%
Despesas com vendas	(16.358)	(18.452)	-	(34.810)
Despesas administrativas e gerais	(60.540)	(31.780)	-	(92.320)
Outras receitas (despesas)	-	-	(1.938)	(1.938)
Lucro operacional	318.591	(68.284)	55.542	305.849
Despesas financeiras	(227.020)	(17.247)	-	(244.267)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	62.449	62.449
Lucro líquido (prejuízo) do período	91.571	(85.531)	117.991	124.031

Resultado	Consolidado			30/09/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	1.400.908	305.751	-	1.706.659
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(47.486)	(47.486)
Custo dos produtos vendidos	(929.161)	(218.532)	-	(1.147.693)
Lucro bruto	471.747	87.219	(47.486)	511.480
Margem Bruta	34%	29%	-	30%
Despesas com vendas	(19.714)	(31.544)	-	(51.258)
Despesas administrativas e gerais	(52.787)	(53.537)	-	(106.324)
Outras receitas (despesas)	370.467	-	(14.460)	356.007
Lucro operacional	769.713	2.138	(61.946)	709.905
Despesas financeiras	(254.929)	(12.355)	-	(267.284)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	(40.265)	(40.265)
Lucro líquido (prejuízo) do período	514.784	(10.217)	(102.211)	402.356

Resultado	Consolidado			30/09/2022
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	1.339.200	317.561	-	1.656.761
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	57.480	57.480
Custo dos produtos vendidos	(943.711)	(291.906)	-	(1.235.617)
Lucro bruto	395.489	25.655	57.480	478.624
Margem Bruta	30%	8%	-	29%
Despesas com vendas	(16.358)	(25.886)	-	(42.244)
Despesas administrativas e gerais	(61.050)	(39.199)	-	(100.249)
Outras receitas (despesas)	-	-	(4.212)	(4.212)
Lucro operacional	318.081	(39.430)	53.268	331.919
Despesas financeiras	(227.627)	(17.784)	-	(245.411)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	39.955	39.955
Lucro líquido (prejuízo) do período	90.454	(57.214)	93.223	126.463



33. Informação por segmento—Continuação

Ativos operacionais	Controladora			30/09/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	
Cientes e outras contas a receber	16.200	253.815	-	270.015
Contas a receber - Cooperativa	216.508	-	-	216.508
Dividendos a receber	-	-	-	-
Estoques	831.341	222.743	-	1.054.084
Imobilizado	1.813.574	263.531	-	2.077.105
Intangível	15.076	10.020	-	25.096
Total de ativos alocados	2.892.699	750.109	-	3.642.808
Demais ativos não alocáveis	-	-	4.665.360	4.665.360
Total	2.892.699	750.109	4.665.360	8.308.168

Ativos operacionais	Controladora			31/03/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	
Cientes e outras contas a receber	11.475	262.198	-	273.673
Contas a receber - Cooperativa	267.983	-	-	267.983
Estoques	144.888	180.853	-	325.741
Imobilizado	1.820.307	246.889	-	2.067.196
Intangível	14.334	9.979	-	24.313
Total de ativos alocados	2.258.987	699.919	-	2.958.906
Demais ativos não alocáveis	-	-	4.852.037	4.852.037
Total	2.258.987	699.919	4.852.037	7.810.943

Ativos operacionais	Consolidado			30/09/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	
Cientes e outras contas a receber	16.200	87.078	-	103.278
Contas a receber - Cooperativa	217.098	-	-	217.098
Dividendos a receber	-	-	-	-
Estoques	831.323	367.963	-	1.199.286
Imobilizado	1.814.107	315.547	-	2.129.654
Intangível	15.076	10.119	-	25.195
Total de ativos alocados	2.893.804	780.707	-	3.674.511
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.054.327	5.054.327
Total	2.893.804	780.707	5.054.327	8.728.838

Ativos operacionais	Consolidado			31/03/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	
Cientes e outras contas a receber	11.469	115.648	-	127.117
Contas a receber - Cooperativa	268.626	-	-	268.626
Estoques	144.887	327.150	-	472.037
Imobilizado	1.820.841	298.540	-	2.119.381
Intangível	14.335	10.133	-	24.468
Total de ativos alocados	2.260.158	751.471	-	3.011.629
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.259.310	5.259.310
Total	2.260.158	751.471	5.259.310	8.270.939



34. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

A AQ possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Açucareira Quatá possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 17, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

35. Lucro por ação

	<u>30/09/2023</u> (3 meses)	<u>30/09/2023</u> (6 meses)	<u>30/09/2022</u> (3 meses)	<u>30/09/2022</u> (6 meses)
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	336.730.332,00	384.345.567,28	81.576.673,96	124.030.537,00
Quantidade de ações ordinárias	338.720.926.114	338.720.926.114	338.720.926.114	338.720.926.114
Lucro básico e diluído por ação	0,000994123203	0,001134696848	0,000240837420	0,000366173234

A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

36. Avais, fianças e garantias

A Açucareira Quatá é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Açucareira Quatá S.A.	10.193	35.138
	10.193	35.138

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 10.193 na safra 23/24 registrado a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: R\$ 3.215 na safra 24/25 e R\$ 6.978 na safra 25/26.



37. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Mantante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	136.070.719
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazem Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	60.000.000
	Casco	100% Tabela Fipe
Veículos	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	6.327.290
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte in	2.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.

Açucareira Quatá S.A.
CNPJ: 60.855.574/0001-73

Diretoria Executiva
Diretores

Fabiano José Zillo
Marcos Ponce de Leon Arruda
Luís Fernando Radulov Queiroz

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

